

“Nunca a toque de caixa”

O presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), manifestou-se na última sexta-feira contra a convocação extraordinária do Legislativo no recesso de julho. Segundo Benevides, o máximo que se pode admitir é a prorrogação automática dos trabalhos do Congresso, limitando-se à votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), informou a Agência Brasil.

A 18 dias do encerramento dos trabalhos, e contando com apenas 13 sessões legislativas, Benevides decidiu adotar, na próxima semana, uma série de providências

com o objetivo de agilizar a apreciação de matérias.

Na terça-feira, Benevides se reunirá com os líderes dos partidos e os presidentes de comissões para definir a pauta de final de semestre.

“A toque de caixa não votamos nada aqui, nunca”, disse o presidente da Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB/RS), ao analisar a possibilidade de votação acelerada do projeto de ajuste fiscal que o governo remeterá brevemente à Casa. Ele também não admite a convocação extraordinária no recesso parlamentar de julho.